

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO N.º 101 — Maio / 2026

Indicador	2024	2025	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Consumo de Cimento (milhares toneladas) ¹	4 073	4 104	4 104	285	561	960
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	4,3%	0,7%	0,7%	-5,3%	-9,9%	2,2%
Licenças - Habitação (n.º) ¹	19 188	19 987	19 987	1 618	3 093	4 930
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	9,1%	4,2%	4,2%	-13,1%	-15,8%	-10,2%
Licenças - Fogos Novos (n.º) ¹	34 637	41 870	41 870	3 373	6 267	10 155
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	6,5%	20,9%	20,9%	-16,4%	-13,0%	-4,7%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões € ²	15 608	16 179	16 562	16 638	16 985	17 181
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-0,3%	3,7%	4,7%	5,7%	7,1%	8,3%
Crédito à habitação - stock em milhões € ²	100 105	106 069	110 963	111 658	112 404	113 568
Crédito à habitação - (t.v.h.)	0,7%	6,0%	8,4%	9,9%	9,9%	10,0%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €) ^{1,3}	17 799	23 325	23 325	1 788	3 484	5 717
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	37,1%	31,1%	31,1%	16,4%	8,2%	10,6%
Taxa de juro no crédito à habitação ²	4,45%	3,47%	3,13%	3,11%	3,08%	3,09%
Taxa de juro no crédito à habitação (v.p.b.)	23	-22	-96	-87	-75	-65
Avaliação Bancária na Habitação (€/m ²) ²	1 643	1 930	2 081	2 105	2 122	2 151
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	8,5%	17,5%	19,1%	18,7%	17,2%	16,5%

Notas: 1 - valores acumulados desde o início do ano; 2 - valor anual corresponde à média dos meses; 3 - excluindo renegociações.
Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 15/05/2026.

Até março de 2026:

• CONSUMO DE CIMENTO

CRESCER 2,2%

• 10.155 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS

• NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO COM AUMENTO DE 10,6%

No 1.º trimestre de 2026, o consumo de cimento evidenciou uma recuperação face à trajetória de contração até então observada, registando um crescimento homólogo de 2,2%, para 960 mil de toneladas.

Até março de 2026, foram objeto de licenciamento 4.930 projetos de construção e reabilitação habitacional, refletindo uma contração de 10,2% face ao mesmo período do ano transato. Em consonância com esta evolução, o número de novos fogos licenciados evidenciou um decréscimo de 4,7%, totalizando 10.155 alojamentos licenciados.

O montante de novo crédito à habitação, excluindo o efeito das renegociações, registou um acréscimo homólogo de 10,6%, totalizando 5.717 milhões de euros até ao final de março. Este reforço do financiamento ocorreu num contexto de ligeira subida das taxas de juro, que interromperam a trajetória descendente dos últimos meses e se fixaram em 3,09% em março de 2026.

Relativamente à avaliação bancária, observou-se uma subida homóloga expressiva de 16,5% em março de 2026. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pelo segmento dos apartamentos (+21,2%), enquanto nas moradias o aumento foi mais moderado (+12,6%).

REGIÃO EM DESTAQUE:

Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, nos 12 meses terminados em março de 2026, foram licenciados 712 fogos em construções novas, demonstrando uma quebra de 5% face aos 748 alojamentos licenciados no período homólogo. Do total de fogos licenciados, 19% dizem respeito a tipologias T0 ou T1, 32% a T2, 36% a T3 e 13% a T4 ou superior.